

300

PONTOS DE ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE SABERES DA FORMAÇÃO E SABERES DA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. *Karine dos Santos, Stelamar Gonzatti Chaves, Ângela Beatriz Machado, Rute Vivian Angelo Baquero (orient.)*

(Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

Uma Educação de Jovens e Adultos (EJA) qualificada exige mudanças nas entidades e nos atores educativos, o que implica em considerar a tensão entre dispositivos de formação e sujeitos em formação. O presente trabalho, inserido no Projeto Exclusões e privilegiamentos: um estudo sobre saberes da formação e da experiência em Educação de Jovens e Adultos, tem por objetivo problematizar o processo de formação do educador de jovens e adultos, examinando relações entre os saberes acadêmicos da formação e os saberes da experiência docente neste campo de conhecimento. Com vistas a atingir este objetivo foram realizadas entrevistas abertas, ouvindo alunos (cursando os últimos semestres) de cursos de licenciatura de Pedagogia, com estudos direcionados ao campo de Educação de Jovens e Adultos, de instituições de ensino superior privadas, situadas na Grande Porto Alegre. A análise dos depoimentos obtidos através das entrevistas está sendo desenvolvida, tendo por base o quadro de referência proposto por Gauthier (1998) a respeito do “reservatório dos saberes docentes” e os estudos de Davini (1995) sobre as “tradições da formação do educador”. Resultados preliminares revelam desencontros entre o processo acadêmico de formação e as necessidades de formação colocadas pelos desafios da experiência no campo da Educação de Jovens e Adultos. Indicam, também, a necessidade de serem problematizados, nos processos formativos de Educação de Jovens e Adultos, a dimensão política dessa prática, os processos de pensamento característicos de populações adultas e relações entre saberes acadêmicos, saberes escolares e saberes populares. (CNPq-Proj. Integrado).